



NOTA DE ABERTURA Apelo à Decência

Nos últimos tempos, os meios de comunicação têm-nos revelado factos e comportamentos que nada abonam as personalidades que deles são protagonistas. Muito pelo contrário, dão-nos a conhecer um mundo de vilões, quais abutres que se aproveitam de tudo o que os rodeiam para satisfazer desmedidas ambições de riqueza, nepotismo e poder.

Tais factos revelam toda uma teia de falsidade e incompetências que se estende desde a governação aos gestores de negócios e serviços, passando pelos responsáveis públicos, pelos profissionais ou voluntários dos mais diversos organismos que suportam o Estado ou garantem os seus serviços de defesa, protecção e apoio às populações, ou mesmo o amparo aos mais carenciados.

Tais factos, porém, não são exclusivo da sociedade nacional, antes se conhecem generalizados por todo o mundo civilizado ou em vias de desenvolvimento, o que nos leva a concluir poder tratar-se de uma crise geracional, de inversão de valores morais, éticos e civilizacionais, que só poderá conduzir à destruição e ao caos.

Se queremos construir um País melhor, qualquer cidadão consciente e responsável terá de se envolver nesta batalha colectiva para a recuperação dos nossos valores Morais e de Honra, legado maior dos nossos antepassados, conduzindo os seus actos à margem de mesquinhas ambições individuais e contribuindo com o seu esforço para a educação, riqueza e bem-estar do nosso povo.

O Escotismo ensina-nos desde há mais de 100 anos, os valores da simplicidade, da igualdade, da fraternidade e da honra, expressos no Compromisso que assumimos e conduzidos pela Lei que aceitamos como regra de vida.

Portanto, os escoteiros, especialmente os que já são adultos, devem participar como exemplo nesta cruzada...

Mariano Garcia



28ª CONFERÊNCIA MUNDIAL DA ISGF

Os delegados dos 47 países representados na Conferência Mundial aprovaram uma declaração sobre o "Diálogo Intercultural", já conhecida como a

cida como a



DECLARAÇÃO DE BALI

cujo texto transcrevemos nas páginas interiores





ESCOTISMO PARA ADULTOS

Escoteiro um dia... Escoteiro por toda a vida



NOTÍCIAS DA FRATERAL

Um novo Núcleo da Fraternal

EM BENFICA - LISBOA



Decorreu no dia 1.º de dezembro, a cerimónia da fundação do Núcleo de BENFICA-Lisboa.

A cerimónia, que se realizou no pavilhão polivalente da Escola

Básica Jorge Barradas, foi presidida pelo Presidente da Fraternal, que convidou para a Mesa o representante da Junta de Freguesia, sr. Jorge Mocinho e a Presidente da Associação de Pais daquela Escola, dra Ana Alves, registando a presença de alguns elementos dos Órgãos Sociais da Fraternal, de membros dos Núcleos de Setúbal, de Alcochete, de Odivelas e de outros associados da Fraternal, de familiares e amigos. Presente também muitos elementos do Grupo n.º 78 de Benfica.

O Presidente abriu a sessão, saudando os presentes e dando algumas explicações sobre o significado da



mesma. De seguida, com a simplicidade que caracteriza os escoteiros, mas com a seriedade que o acto exige, chamou os três elementos, já eleitos pelos seus companheiros, que constituirão a Equipa Coordenadora do Núcleo,

e aceitou o Compromisso de Honra de cada um deles, após o que decorreu o respectivo Acto de Posse daquela Equipa, comprometendo-se a garantir o seu normal funcionamento, cumprindo e fazendo cumprir os Estatutos e Regulamento Geral da Fraternal e, bem assim, empenhar-se na execução do Programa de Acção estabelecido. Seguiu-se a entrega da Bandeira do Núcleo e da respectiva Carta Constitucional.

A Coordenadora, Vera Lima Santos, aceitou depois o Compromisso de Honra de mais três associados. Em data



próxima, prestarão o seu Compromisso de Honra mais alguns associados já admitidos no Núcleo. No final da sessão, os escoteiros deram sinal da sua alegria, entoando alguns

gritos característicos das patrulhas, a que os escoteiros adultos responderam com um entusiástico grito dos velhos tempos. (R.M)

Núcleo de Setúbal

Pedimos para dar...

No prosseguimento da campanha "Pedimos Para Dar" o nosso Núcleo entregou no Mercado Social da Bela Vista, no passado dia 26 de outubro, uma carrinha cheia de brinquedos, livros, roupa e calçado para crianças, jovens e adultos (homens e mulheres).

A todos os que colaboraram

nesta campanha, o nosso agradecimento. Bem hajam! (Pd'A)



Elmano Gomes homenageado



A UNISSETI, Universidade Senior de Setúbal, quis prestar homenagem ao seu aluno, poeta e nosso companheiro da Fraternal Escotista de Portugal -Elmano Gomes. O evento, onde vários declamadores leram alguns poemas do seu livro "Maresia", decorreu no dia 18 de novembro na Biblioteca

Municipal de Setúbal, cuja sala se encheu de atentos ouvintes e amantes de poesia. O Núcleo de Setúbal participou no evento com a presença de Paulino Lopes e José Brito no acompanhamento musical à declamação dos poemas. (Pd'A)

Convívio Fraternal

No dia 11 de novembro os núcleos de Alcochete e de Setúbal juntaram-se para celebrar o dia dedicado a São Martinho. Desta vez o encontro foi no Montijo e, para além, das castanhas e das febras reinou a boa disposição.!



FESTA DE NATAL

No passado dia 16 de dezembro o núcleo de Setúbal organizou mais uma vez o almoço de Natal. O local foi o já habitual, a sede da Associação Desportiva e Recreativa "Ídolos da Baixa de Palmeira" que recebeu nos recebeu de novo para o almoço de Natal da Fraternal. O dia apresentou-se solarengo, embora frio e, pelas 10h, a equipa de trabalho deitou mão à obra, descascando batatas e arranjando as couves, etc. Pelas 11h30 começaram a aparecer os primeiros convivas...

Participaram neste almoço para além dos elementos do núcleo de Setúbal, elementos do núcleo de Alcochete e da Direção Nacional, que aguardaram o repasto em animada conversa, a conviver e a provar alguns aperitivos.

Pelas 13h00 o almoço foi servido: **bacalhau com todos**, acompanhado de um bom tinto da região. Depois, seguiram-se os doces... o que cada um teve a simpatia de trazer e que a malta foi devorando com prazer.

Antes de finalizar a atividade procedeu-se à lavagem da roupa e à limpeza do espaço, tentando deixar a sede dos "ídolos" mais limpa do que a encontramos.

Pelas 16h00 finalizou esta atividade com a despedida de todos os convivas, idealizando já novas atividades para 2018. (Pd'A)





28ª CONFERÊNCIA MUNDIAL DA ISGF DECLARAÇÃO DE BALI



Os participantes na 28ª Conferência da AISG/ISGF reunidos de 9 a 13 de outubro de 2017 em Bali, Indonésia:

- Considerando as difíceis relações entre indivíduos, culturas e crenças existentes em todo o mundo.
- Considerando a importância de se estimular a paz no mundo, prejudicada pela guerra e pelo terrorismo.
- Considerando a necessidade de construir uma sociedade melhor em que os valores do amor, do respeito, da tolerância e da paz sejam amplamente divulgados e compartilhados.
- Considerando a importância de encorajar o diálogo e a comunicação entre as diferentes comunidades e eliminar a discriminação baseada na raça, género, língua ou religião.
- Considerando a necessidade de desenvolver um sentido de equidade e justiça em todos através de vários programas e incentivar um entendimento de responsabilidade para com a comunidade e a sociedade em geral, em particular através da educação formal, informal e não formal dos jovens.

Declaram que os seguintes princípios devem ser a base de qualquer acção:

1. Manter o diálogo cultural permanente como um mediador firme entre culturas, trocar experiências e defender os valores comuns que unem a humanidade.
 2. Respeitar os valores culturais dos outros e valorizar a diversidade cultural como um meio para alargar os horizontes de cada um.
 3. Usar métodos modernos para o intercâmbio de programas culturais, diálogo e projectos sociais comuns em que participem pessoas de diferentes culturas e aspirem a um objectivo comum.
 4. Incentivar os políticos, os legisladores e outras partes interessadas a adotar políticas que reflitam os valores universais dos direitos humanos, a fim de nos unir e combater o ódio e a intolerância.
 5. Participar em campanhas nacionais e internacionais para promover uma cultura de paz e um diálogo aberto, especialmente entre os jovens para ajudá-los a se tornarem membros activos nas suas comunidades.
- Recomendar que as comunidades e especialmente as Associações Nacionais pertencentes à AISG/ISGF

1. Comemorem o Dia Internacional da Tolerância a partir de 2018 (16 de novembro).
 2. Participem no trabalho das ONGs, da UNESCO e de outros organismos internacionais e regionais, e utilizem os documentos que recebam.
 3. Participem de actividades sociais: organizando actividades com prisioneiros e jovens infractores, ajudando pessoas vulneráveis, como crianças de rua, refugiados, famílias em necessidade, etc. e entrar em contacto com as associações que trabalham nessas áreas.
 4. Organizem actividades ou participem em actividades que facilitem contactos: desportivas, caminhadas, culinária, dança, música, intercâmbios familiares, de acolhimento, etc.
 5. Promovam contactos com personalidades conhecidas que possam acompanhar as acções.
 6. Contactem com políticos, legisladores e outros organismos interessados, para divulgar os princípios e os valores do Escotismo (dos jovens e dos adultos).
- Peçam à AISG/ISGF para:

1. Incentivar a geminação entre Amizades locais
2. Estabelecer programas como o "Espírito da Chama Escotista", o programa "Mensageiros da Paz" da WOSM, ou o programa "livre para ser eu" da WAGGGS.
3. Que encontre um voluntário ou grupo de voluntários que sejam competentes na obtenção de subsídios.
4. Promover a avaliação sistemática das experiências dos participantes durante as reuniões regionais e sub-regionais.

POR FAVOR PASSEM DAS PALAVRAS AOS ACTOS

Projeto da ISGF - abrigos para refugiados do Sul do Sudão no Uganda

No âmbito da parceria com o **Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR)** a



ISGF propõe que as Fraternais Nacionais deem apoio aos Refugiados do Sul do Sudão, que vivem na zona noroeste do Uganda, através da disponibilização de abrigos temporários de emergência.

O custo estimado de um kit de emergência que permitirá proteger uma família do mau tempo é de **25 Euros**.

Imvepi é um campo de refugiados localizado na zona noroeste do Uganda, perto de Ngurua e Mvepi, a uma altitude de 730 metros. Espera-se que cheguem ao Uganda, provenientes do Sul do Sudão, entre 1.000 a 5.000 refugiados por dia. Muito em breve o seu número atingirá um milhão. Para além dos conflitos armados, foi recentemente decretado o estado de escassez alimentar no Sul do Sudão atingindo cinco milhões de pessoas, entre os quais as crianças são as vítimas mais vulneráveis. Para além da fome, esta população vê-se atingida pela pobreza extrema, falta de acesso a água potável e serviços de saúde, bem como alterações ao nível dos padrões climáticos.

O objetivo específico da ISGF é ajudar **1.000 famílias** que permanecem no Imvepi (Uganda) através da disponibilização de abrigos, cujo custo estimado para albergar uma família é de **25 Euros**. Se todos os membros de cada país da ISGF participarem de forma ativa neste projeto, poderemos atingir o nosso objetivo de ajudar 1.000 famílias. Cada donativo, independentemente do valor, é de extrema importância. Estamos certos de que, com o esforço e participação de todos, em conjunto com o ACNUR e outros parceiros, poderemos fazer a diferença na vida destas pessoas. O material para a construção dos abrigos será comprador e a ISGF participará na distribuição deste aos refugiados. Os abrigos terão o logótipo da ACNUR e da ISGF.



Os contributos dos membros podem ser enviados para o Bureau Mundial, que irá entregá-los a Mathius Lukwago, Presidente do Comité Mundial da ISGF, para implementação.

Conta Bancária da ISGF no

ING Bank: Agence Porte de Namur, Chaussée d'Ixelles 3, BE 1050 Brussels. IBAN : BE33 3100 3694 3346



Fraternais Nacionais

Fraterna Nepalesa dá Apoio ao Jamboree Regional



Membros da **Nepal Scout and Guide Fellowship** (Fraterna Nacional de Escoteiros e Guias do Nepal) deram apoio ao 3º Jamboree Regional, organizado em Biratnagar, em outubro de 2017. Trata-se da quarta maior cidade

do Nepal, localizada no sudeste do país. A atividade contou com a participação de 2.000 Escoteiros e Guias.

O principal objetivo da atividade foi mostrar os talentos dos jovens participantes ao nível cultural e o seu espírito aventureiro, bem como fortalecer os laços de amizade e fraternidade ao nível regional e nacional.

O Presidente Nacional da Fraterna Nepalesa **contribuiu com 250 dólares de apoio financeiro** e vários membros da Fraterna, provenientes dos distritos de Biratnagar, Sunsari e Jhapa providenciaram os recursos humanos para apoiar a gestão do evento, sob a liderança do Vice-Presidente da Fraterna. Shree Ram Lamichhane, Presidente Nacional da Fraterna do Nepal participou na cerimónia de encerramento como Chefe Convidado.



26ª Atividade da geminação Alemanha - Dinamarca

O Núcleo "Störtebeker" de Verden, na Alemanha e o Núcleo "Harvejen" de Vejle/Grindsted, na Dinamarca, têm uma já longa parceria. Todos os anos estes Núcleos encontram-se alternadamente na Alemanha e na Dinamarca. Este ano foi a vez do **26º encontro, na Alemanha**.



A pousada de juventude de Sachsenhain, perto de Verden foi o local escolhido por Irmgard Oldenburg, o organizador do evento e responsável pelas atividades de geminação, tendo organizado igualmente uma agenda bem preenchida.

Na **segunda-feira** começámos com uma visita à vila e a um pequeno museu do cabeleireiro localizado no "Heinrich the Barber", ao que se seguiu um agradável momento de convívio na sede dos Escoteiros locais, com café e bolo servido à tarde e uma grande churrascada ao bom estilo alemão numa tradicional yurt (cabana). Esta yurt pertence a um dos membros da Fraterna de Arbergen, perto de Bremen. Os membros da Fraterna dinamarquesa apreciaram esta noite bem organizada.

Na **terça-feira** teve lugar uma visita à empresa "Master-rind". Trata-se de uma empresa local que se dedica à criação de animais através de inseminação artificial. Os visitantes conheceram a fundo a empresa e ficaram maravilhados com a forma como decorre a inseminação artificial, tendo terminado esta interessante manhã no laboratório. Seguiu-se um breve passeio até ao Monumento de Lindhoop, que presta homenagem aos soldados mortos em combate na I Grande Guerra.

Um parque infantil na floresta das redondezas foi trans-

formado em zona de picnic para o nosso almoço. Partimos logo depois para "Gerkenhof", em Odeweg, uma grande exploração de alto nível de criação de cavalos e produção agrícola, onde o acolhedor ambiente e história dos edifícios e zonas de criação foram apreciados por todos. À hora do lance visitamos a propriedade de um dos nossos membros e o jantar foi servido na pousada de juventude, terminando com uma noite de diversão. O **último dia** foi passado no museu das colmeias e do mel, numa atmosfera acolhedora à luz das velas.

A nossa reunião anual terminou, mas já foram marcadas as **datas para 2018** e feitos planos para a sua realização na **Dinamarca**.

50º Aniversário da Fraterna Alemã

Como parte das celebrações do Jubileu de Ouro, a Fraterna da Alemanha e o seu Núcleo Central foram distinguidos pelo seu trabalho de ligação com todas as Associações de Escoteiros e Guias do país, independentemente de pertencerem ou não à Organização Mundial do Movimento Escotista (WOSM) ou à Associação Mundial de Escoteiras e Guias (WAGGGS). Foi-lhes entregue uma bela placa de bronze com a imagem de Lorde Baden-Powell pelas mãos da Pfadfinder Hilfsfond, uma organização que apoia o Escotismo nas mais variadas formas.



A celebração do Jubileu de Ouro teve lugar durante uma atividade que teve lugar de 27 a 31 de outubro, com a participação de membros da Fraterna alemã e do seu Núcleo Central. Para este evento foi convidado o Vice-Presidente da Região Europeia, Pierre Decoene, bem como o Presidente da sub-região Central da Europa, Teresa Tarkowska e amigos da Áustria e da Bélgica.

No sábado os responsáveis dos núcleos reuniram-se enquanto os outros participantes aproveitaram o tempo com uma visita às residências artísticas de Worswede e Fischerhude, bem como à vila de Verden e a sua famosa catedral. À noite teve lugar o jantar de gala e algumas cerimónias para assinalar a efeméride. No domingo de manhã os participantes assistiram a um serviço religioso do Jubileu. O resto do fim-de-semana prolongado foi passado com excursões a pontos de interesse em Verden e zonas circundantes, partilha de conhecimentos e ideias e culminou com a assinatura da "Jurte" (uma grande tenda ao estilo alemão) durante o fogo de conselho. A Fraterna alemã proveu ainda a emissão de um selo e timbre postal especiais do Jubileu. Os filatelistas interessados neste selo especial podem enviar um e-mail para: info@vdapg-kaemmerei.de



A famosa catedral. À noite teve lugar o jantar de gala e algumas cerimónias para assinalar a efeméride. No domingo de manhã os participantes assistiram a um serviço religioso do Jubileu. O resto do fim-de-semana prolongado foi passado com excursões a pontos de interesse em Verden e zonas circundantes, partilha de conhecimentos e ideias e culminou com a assinatura da "Jurte" (uma grande tenda ao estilo alemão) durante o fogo de conselho. A Fraterna alemã proveu ainda a emissão de um selo e timbre postal especiais do Jubileu. Os filatelistas interessados neste selo especial podem enviar um e-mail para: info@vdapg-kaemmerei.de



Fraternal Italiana organiza seminário sobre os Direitos Humanos

MASCI, a Fraternal Italiana, recolheu 33.000 assinaturas para uma petição que apresentou à Câmara dos Deputados de Itália. Os signatários desta petição pretendem ver reconhecidos e implementados os princípios da Declaração Universal dos Direitos Humanos.



Devido à grande importância desta questão, o Conselho Nacional e o MASCI decidiram envolver outros irmãos e irmãs das Fraternais pertencentes à União Europeia para participar num debate sobre o tema, tentando encontrar possíveis ações comuns.

O programa será organizado em conjunto com outras Associações Escotistas de Itália. Terá lugar em Roma, no dia 3 de maio, um seminário para o qual o Comité Mundial e os Presidentes Nacionais das Fraternais da União Europeia estão convidados. São as seguintes, as sessões planeadas para o dia 3 de maio:

Primeira sessão: Lidar com a coragem e a consciência, o ambiente socioeconómico do nosso tempo, promover o contributo dos jovens na defesa da diversidade cultural

Segunda sessão: Sinergias entre organizações de voluntariado, testemunhos do trabalho em prol da dignidade da pessoa humana, liberdade e solidariedade entre os povos.

Terceira sessão: As opções político-sociais para acolher irmãos migrantes num espírito de amizade que permita a construção do mundo de amanhã.



Dia Internacional do Voluntariado - 2017

No dia 5 de dezembro assinalou-se o Dia Internacional do Voluntariado. Este dia foi designado pelas Nações Unidas em 1985 para celebrar o poder e o potencial do trabalho voluntário.



Organizações de todo o mundo celebram o Dia Mundial do Voluntariado com marchas, manifestações, ações de limpeza, mercados de venda de produtos, dádivas de sangue, conferências, exposições, angariações de fundos, workshops e eventos de solidariedade para promover o reconhecimento do voluntariado.

Todos os anos, centenas de milhares de voluntários doam o seu tempo e competências para tornar o mundo um pouco melhor.

**As pessoas loucas o bastante
para acreditar que podem mudar o mundo
são as que o mudam.**

Jack Kerouac

O compromisso associativo do ESCOTISMO ADULTO

(Convite à formação de novas comunidades do Escotismo Adulto)
por **Ángel Jiménez Camino - Capi, de "El Bordón" de Córdoba.**

Este convite dirige-se a todos aqueles que acreditam que os valores contidos na Promessa escotista têm algum significado, incluso na etapa adulta da vida.

Em primeiro lugar, aos escoteiros e guias que, tendo terminado a sua experiência escotista na associação juvenil, desejam continuar um percurso de formação contínua. Principalmente a quem, tendo vivido o escotismo ou o guidismo também em adulto, como chefe na associação juvenil, deseja trabalhar concretamente no político e no social sem perder simultaneamente o gosto de educar-se segundo o método escotista.

Depois, aos pais e aos amigos dos escoteiros, que descobriram o Escotismo pelos próprios filhos e estão sentindo profunda fascinação.

A todos eles dirigimos o convite para se juntarem ao movimento escotista adulto e, se têm tempo, vontade e energia, dar vida a uma nova comunidade de escotismo para adultos. É sempre melhor constituir um novo Núcleo de Escotismo Adulto (*guilda*), do que juntar-se a uma já existente. Os

Núcleos de escoteiros adultos têm necessidade de serem formados por amigos, por pessoas que se sentem bem juntos.

Propomos-vos um movimento associativo de adultos formado por homens e mulheres dispostos a viver a aventura da história do amanhã de esperança, em cuja construção todos somos chamados a participar, mas que não ocupe demasiado espaço nem tempo nas nossas vidas, ou seja, na proporção dos ritmos a que cada um se imponha, com fins e objectivos precisos, conduzido democraticamente e onde a participação seja um acto efectivo.

Há-de ser um movimento que unifique nossas forças e vontades num projecto comum de verdadeira interajuda. Cada um com a sua participação, grande ou pequena, com papel relevante ou modesto, e com a firme consciência de que "para salvar o mundo é tão válido descascar batatas como construir catedrais".

Há-de ser uma associação de homens e mulheres em acção, aliados da Natureza, atentos aos mais necessitados, disponíveis e esperançosos da inovação e mudanças. Homens e mulheres de paz e de diálogo.

Tudo isto se pode viver dentro de uma associação de Escotismo Adulto, seja como membros participantes efectivos, quer como meros simpatizantes, que podem participar pontualmente nas actividades organizadas.

Convidamo-los por isso a participar deste compromisso associativo do ESCOTISMO ADULTO.



(retirado, da revista TREBOLIS, da AISG - Espanha)

QUEM CONTA UM CONTO...

A lenda do 4º Rei Mago

Conta uma lenda russa, que foram quatro os Reis Magos. Logo que viram a estrela no oriente, partiram juntos, levando cada um os seus presentes de ouro, incenso e mirra. O quarto levava vinho e azeite em grande quantidade, tudo carregado no lombo dos seus burrinhos. Após vários dias de caminho, internaram-se no deserto. Um noite, foram apanhados por uma tempestade. Todos se apearam das suas cavalgaduras e cobrindo-se com os seus grandes mantos coloridos, procuraram suportar o temporal, refugiados por detrás dos camelos agachados na areia. O quarto Rei, que não tinha camelos, mas apenas burros, buscou abrigo junto da choupana dum pastor, metendo os seus animais no curral. Pela manhã o tempo aclarou e todos se prepararam para recomeçar a marcha. Mas a tempestade havia dispersado a todas as ovelhas do pobre pastor em cuja choupana se havia refugiado o quarto Rei. O pastor não tinha nem cavalgadura nem forças para reunir o seu rebanho tresmalhado. O quarto Rei encontrava-se perante um dilema. Se ajudava o bom homem a recolher as suas ovelhas ia atrasar-se da caravana e não poderia seguir com os seus companheiros. Ele não conhecia o caminho e a estrela não o deixaria perder tempo. Mas por outro lado, o seu bom coração lhe dizia que não poderia deixar assim o velho pastor. Com que cara se apresentaria diante do Messias, se não ajudava um dos seus irmãos? Finalmente, decidiu-se por ficar e gastou quase uma semana a voltar a reunir todo o rebanho disperso. Quando finalmente conseguiu, deu-se conta de que os seus companheiros já estavam longe e que, além disso, havia consumido parte do seu azeite e do seu vinho repartindo-o com o repartindo-o com o velho. Mas não ficou triste. Despediu-se e pondo-se novamente ao caminho acelerou o passo dos seus burritos para encurtar a distância. Depois de muito vagar sem rumo, chegou finalmente a um lugar onde havia uma mãe com muitos filhos pequenos e que tinha o marido muito doente. Era o tempo da colheita. Havia que cortar a cevada o mais cedo possível, porque de contrário os pássaros e o vento acabariam por levar todos os grãos já maduros. Outra vez se encontrou frente a uma decisão. Se ficava a ajudar aqueles pobres camponeses, seria tanto o tempo perdido que já tinha de fazer-se à ideia de não se encontrar mais com a sua caravana. Mas, tão pouco podia deixar naquela situação a pobre mãe com tantos filhos que necessitavam daquela colheita para ter pão para o resto do ano. Não teria coração para se apresentar ante o Rei Messias, se não fizesse o possível por ajudar seus irmãos. Dessa maneira se foram várias semanas até que conseguiu por todo o grão a salvo. E outra vez teve de abrir os seus alforjes para repartir o seu vinho e seu azeite.

Entretanto, já a estrela havia desaparecido. Restava-lhe só a recordação da direcção e as pegadas meio esboroadas dos seus companheiros. Seguindo-as, reduziu a marcha e teve de deter-se muitas outras vezes para auxiliar novos irmãos necessitados. Assim, se foram quase dois anos até que, finalmente, chegou a Belém. Mas o acolhimento que encontrou foi muito diferente do que esperava. Um grande pranto se elevava do povoado. As mães saíam para a rua chorando, com seus filhos nos braços. Acabavam de ser assassinados por ordem de outro rei. O pobre homem não entendia nada. Quando perguntava pelo Rei Messias, todos o olhavam com angústia e lhe pediam que se calasse. Finalmente, alguém lhe disse que naquela mesma noite o haviam visto fugir para o Egito.

Quis empreender imediatamente a sua jornada, mas não pode. Aquele povoado de Belém estava uma desolação. Havia que consolar todas aquelas mães. Havia que enterrar seus pequenos mortos, curar os feridos, vestir os nus. E se deteve ali por muito tempo, gastando o seu azeite e o seu vinho. Até teve de oferecer alguns dos seus burros, porque a carga já

era muito menor e porque aquela pobre gente os necessitavam mais do que ele. Quando finalmente se pôs a caminho para o Egito, havia passado muito tempo e havia gasto muito do seu tesouro. Mas disse para si que seguramente o Rei Messias seria compreensivo para com ele, porque o havia feito por seus irmãos.

No caminho até ao país das pirâmides, teve que deter a sua marcha muitas outras vezes. Sempre se deparava com alguém necessitado do seu tempo, do seu vinho ou do seu azeite. Havia que dar uma mão, ou socorrer uma necessidade. Ainda que com receio de voltar a chegar tarde, seu bom coração não o deixava. Consolava-se dizendo a si mesmo que seguramente o Rei Messias seria compreensivo para com ele, já que a sua demora se devia a ter parado para auxiliar seus irmãos.

Quando chegou ao Egito, constatou novamente que Jesus já não estava ali. Havia regressado a Nazaré, porque em sonhos José tinha recebido a notícia que tinha morrido quem procurava seu Filho para o matar. Este novo desencontro causou muita pena ao nosso Rei Mago, mas não o desanimou. Tinha-se posto ao caminho para encontrar-se com o Messias e estava disposto a continuar a sua busca, apesar dos seus fracassos. Já lhe quedavam menos burros e menos tesouros e os foi gastando no longo caminho que teve de percorrer, porque sempre as necessidades dos outros o retinham por largo tempo na sua marcha. Assim, passaram outros trinta anos, seguindo sempre as pisadas d'Aquele que nunca vira, mas que lhe tinham feito gastar a sua vida a procurá-Lo.

Finalmente se inteirou que havia chegado a Jerusalém e que ali teria de morrer. Desta vez estava decidido a encontrá-Lo fosse como fosse. Por isso, encilhou o último burro que lhe restava, levando-lhe a última carguita de vinho e azeite. Com as duas moedas de prata que era tudo quanto ainda tinha de todo o seu tesouro inicial. Partiu de Jericó, subindo até Jerusalém. Para estar seguro do caminho, havia perguntado a um sacerdote e a um levita, que mais rápidos do que ele se lhe adiantaram na viagem. Ele fê-la de noite e, a meio da noite, sentiu uns gemidos à beira do caminho. Pensou passar de largo, como haviam feito os outros dois. Mas o seu bom coração não lho deixou. Deteve o seu burro, baixou-se e descobriu que se tratava de um homem ferido e golpeado. Sem pensar duas vezes, puxou do último resto de vinho para limpar as feridas. Com o azeite que lhe restava, untou os golpes e envolveu-o em ligaduras feitas da sua própria roupa. Carregou-o no seu animalito e, desviando-se do seu rumo, levou-o até uma pousada. Ali gastou a noite a cuidá-lo. De manhã sacou as duas últimas moedas e deu-as ao dono do albergue, dizendo-lhe que pagava os gastos do homem ferido. Ali lhe deixava o seu burrito para o que a ele fosse necessário. O que gastasse a mais, ele o pagaria ao regressar.

E seguiu a pé, só, velho e cansado. Quando chegou a Jerusalém quase lhe não restavam as forças. Encaminhou seus passos para o Gólgota para oferecer a adoração largamente adiada, quando reparou que no mercado uma filha era leiloada para pagar as dívidas de seu pai. Artaban, apiedado dela, comprou a sua liberdade com o pedaço de jaspe, a última oferenda que lhe restava.

Jesus Cristo morre na cruz, a terra se cobre de sombras, abrem-se os sepulcros, os mortos ressuscitam, rasga-se o tecto do templo e caem os muros. Uma pedra golpeia Artaban e, entre a inconsciência e o sonho, lhe aparece uma figura que diz: "Tive fome e deste-me de comer, tive sede e deste-me de beber, estive nu e me vestiste, estive enfermo e me curaste, fizeram-me prisioneiro e me libertaste". Desorientado e exausto, perguntou: "Quando fiz eu essas coisas?" e com a mesma expiração recebe a resposta: "O que fizeste por teus irmãos, o fizeste a Mim".

Com Ele se elevou aos Céus, em busca do Destino finalmente alcançado.

(Retirado do Boletín da Fraternidad de los Antiguos Scouts de Venezuela - año 2 - n, 7 - Agosto 2017)



Reflexões de um Velho Lobo

Por: Elmer S. Pessoa (DCIM – Santos/S. Paulo-Brasil)

E VOCÊ? ESTÁ CAPACITADO?

Estamos preparados para confrontar a batalha que, nos dias de hoje, talvez seja a maior de todas? O que fazer com segurança e racionalidade, para ocupar o desejado lugar (almejado por traficantes, pedófilos, marginais, etc) na vida dos nossos jovens?



O Escotismo tem a resposta, embora não seja tão simples assim: É conquistar a confiança da criança e do jovem com programas atraentes, progressivos e variados, com uma dose certa de aventuras e desafios.

Enaltecer os Valores Morais contidos na Lei e Promessa Escoteira e, principalmente, atuarmos com o nosso exemplo.

Não! Ninguém disse que seria fácil, mas se nós nos propormos a colaborar na formação das futuras gerações através do Movimento Escoteiro, ser exemplo é fundamental para alcançarmos êxito em nossa proposta. O ponto certo está em não exagerar, não fanatizar, contribuindo para que adultos e jovens trabalhem em consonância. Nunca deu certo o método que diz: "Faça o que eu mando, mas não faça o que eu faço!" Isso, hoje, não cola mais... O jovem não é bobo...

O Movimento Escoteiro é perfeito para a formação! Sim, existem falhas, é claro, pois é administrado por adultos, passíveis de erros e acertos. Para tanto, precisamos de adultos experientes, vividos e criados no Escotismo, com larga experiência no Movimento, que compreendam o que é fundamental e perene, capaz de atrair o jovem e mantê-lo em atividades interessantes e úteis, oferecendo um programa atraente. Saber diferenciar, aquilo que pode ser atualizado, sem correr o risco de perder a identidade.

A estes Escotistas experientes, que já passaram por inúmeras situações, cabe orientar os mais novos, aqueles que estão chegando com todo empenho, que procuram resolver o mais rápido possível, embora ainda não tenham a visão de tempo e espaço no Escotismo.

Nem sempre os mais "capacitados educadores" são os melhores para administrarem uma associação em que as Místicas e Tradições fazem parte substancial da entidade. Muitos afirmam que se não fosse por esta característica, peculiar do Escotismo, este não teria sobrevivido todos esses anos, apoiado em uma característica subjetiva denominada "Espírito Escoteiro" que todos sabem e sentem na pele, a ponto de arrepiar-se quando se fala sobre o tema, em um Fogo de Conselho!

Então, chegamos a conclusão que o Escotismo é, acima de tudo, "espírito" muito mais do que "técnicas"! Estas, são os "meios" que usamos para se chegar "aos fins"! Por isso, se não tivermos dirigentes que entendam essas premissas, não irão dirigir nossa associação conforme nós desejamos que a administrem. Afinal para isso nós os elegemos, direta ou indiretamente... Certo? Apenas ocupar o



tempo ocioso do jovem não basta, pois isso os marginais também o fazem. Temos que oferecer, além de distrações, atividades que entusiasmem e que prendam seus interesses e que sejam melhores e úteis, se for comparada com o que oferecem no "mundo paralelo"!

Nós oferecemos aos jovens um programa diferenciado, o qual agrega em si, o que há de bom em várias áreas de desenvolvimento. Para aquele que quer ser Escoteiro, na realidade isso não interessa muito, pois ele ainda não está preparado para identificar o lado educativo do Escotismo. Para ele, é apenas divertimento e se não o encontrar nas nossas atividades, desliga-se do Grupo e vai procurar o que não encontrou, em outro lugar. Isto significa que com este jovem, nós falhamos.

Portanto, cabe a nós mantê-los no Escotismo atraídos pelo nosso programa, o maior período possível, dando tempo de vivenciar Lei e

Promessa, disfarçados em jogos e brincadeiras, mas que vai se infiltrando em seus hábitos, até fazer parte de sua vida. Ai, então, deixa de ser apenas um divertimento passando a ser uma opção de vida!

Quando ele assimilar naturalmente a Lei Escoteira, estará preparado para avaliar suas relações com outras pessoas e com o mundo que o cerca, uma sociedade que tem falhas em todas as suas fases e esperando uma oportunidade de atuar contra os ensinamentos recebidos no Escotismo.

Não raro você vê um Velho Lobo (aquele chefe com 50 anos ou mais de Escotismo) ver desvalorizada a sua opinião, rotulada de desatualizada, esquecendo que os Valores Morais não envelhecem. A Honra, a Honestidade, a Lealdade, a Fraternidade são partes fixas do caráter de um bom cidadão e se mantem viva no Escotismo!

Quantos desacertos que vemos produzidos pelos dirigentes e que poderiam ter sido evitados se tivessem mais pessoas experientes em suas diretorias...

O bom vendedor, sabe que só se faz bom negócio se ambas as partes forem atendidas em seus interesses. Tem que ser bom para ambos. A tomada de decisão unilateral, a qual agrada somente um lado, é impositiva, desagradável e produz uma área de atrito muito grande, gerando confronto e oposição. É muito desgastante seguir por este caminho. Logo se perde o interesse e como consequência, o apoio.

Certamente, maus programas levam a evasão, tornando-se um efetivo rotatório, entrando e saindo jovens, proporcionando chances para "aventureiros" se aproximarem.

O chefe pode até não ser o culpado, mas, com certeza, é o responsável!



COMUNICADO

A Direção da Fraternal lembra os associados que, em conformidade com a decisão da Conferência Nacional, realizada em 25-26 de março de 2017, foi alterado o valor mínimo da quota anual para €20,00, a partir do ano 2018.

FRATERNAL ESCOTISTA DE PORTUGAL

Av. da Fundação, n.º 2 – 2805-150 Almada

fraternal.nacional@gmail.com

<http://fraternal1950.blogspot.com> (notícias)

<http://antigosescoteiros.blogspot.com> (história)

facebook → [fraternal-escotismo para adultos](#)

UMA ASSOCIAÇÃO PARA ADULTOS NO ESCOTISMO



Escoteiro um dia...

... escoteiro por toda a vida!